

Aeroporto do Pico com ar condicionado 18 anos depois

O aeroporto da ilha do Pico já tem ar condicionado, embora ainda esteja em fase testes, depois de uma instalação reivindicada há vários anos pelos picoenses.

A obra foi assinalada pelo Grupo Aeroporto do Pico, lembrando que a aerogare actual foi inaugurada a 25 de Maio de 2006, mas sem ter sido projectado um sistema AVAC.

“Nos Verões tornava-se insuportável estar nas instalações aeroportuárias, devido às altas temperaturas, especialmente

em casos de atraso de voos, na zona das salas de embarque”, assinala o Grupo, recordando que, “passados 18 anos, finalmente chegou o ar condicionado!”.

A população picoense queixa-se agora da falta de ar condicionado no Centro de Saúde da Madalena, outra reivindicação de há longo tempo, questionando como é possível um Centro de Saúde não conseguir substituir um ar condicionado avariado há mais de um ano.

“Vamos esperar mais 18 anos como no aeroporto?”, questionam os utentes.



Em mês e meio cerca de 23 mil pessoas utilizaram o ‘shuttle’ de acesso à Lagoa do Fogo

De 15 de Junho a 31 de Julho, cerca de 23 mil pessoas (22.963) fizeram a viagem de ‘shuttle’ de acesso à Lagoa do Fogo.

Do total de bilhetes vendidos, 21.944 foram para não residentes.

No espaço de 30 dias, foram vendidos 14.341 bilhetes e reservados mais 7.633.

Os residentes adquiriram 358 bilhetes, segundo informação disponibilizada pela Atlântico Energy, empresa que presta este serviço.

O serviço de autocarro para visitação da Lagoa do Fogo, que visa disciplinar a circulação de viaturas por forma a melhorar a qualidade da experiência e garantir o respeito pela natureza, teve início em 2023, ano que 50.836 pessoas fizeram a viagem no Vulcão do Fogo (entre 15 de Junho e 30 de Setembro).

Refira-se que a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas criou mais 32 lugares de estacionamento, num novo parque situado junto à Caldeira Velha (Ribeira Grande).

A expectativa, segundo a Secretária Regional da tutela, Berta Cabral, é de que até ao final da operação os números sejam muito superiores aos registados no ano passado.

Berta Cabral refere mesmo que os números relativos a este ano “já de-



monstram que esta medida é mesmo um sucesso, além de ser a mais adequada solução para ordenar os fluxos turísticos e disciplinar a visitação de uma das mais emblemáticas atracções dos Açores”.

À semelhança do que aconteceu no último ano, os dias da semana com maior procura são Sábado, Segunda-feira e Domingo.

O serviço de transporte, que funciona em regime ‘hop on hop off’ até 30 de Setembro, compreende itinerários com pontos de início e chegada na Caldeira Velha, na Ribeira Grande, e na Casa da Água, na Lagoa.

Com este transporte (gratuito para residentes e com um custo de cinco euros para não residentes), a circulação automóvel ficou limitada às viaturas dos residentes.

“Como verificamos em 2023 e já começa a acontecer este ano, tem havido uma enorme diminuição do tráfego automóvel na estrada e até mesmo da utilização dos parques de estacionamento nos miradouros, e, com isso, criámos muito melhores condições para a fruição de todo o espaço e para uma experiência muito mais tranquila conectada com a natureza”, sublinha a governante.

Abrangendo uma área de cerca de 14 quilómetros, o ‘shuttle’ passa por seis pontos de atracção turística, funcionando das 09h00 às 19h00, todos os dias da semana, incluindo feriados.

“Integrada no programa de sustentabilidade do destino Açores, que este ano deverá atingir a certificação de Ouro, esta operação contribui para melhorar a experiência dos turistas,

para a descarbonização da visitação e para disciplinar o acesso de viaturas às principais atracções turísticas ao longo daquela estrada, como o Miradouro da Lagoa do Fogo, que sofreu um aumento significativo da procura nas últimas duas épocas altas, devido ao incremento do fluxo de turistas”, afirma Berta Cabral.

A Secretária Regional adianta com este tipo de solução, “é possível manter o turismo como impulsionador da economia regional, com o adequado equilíbrio na protecção do património natural”.

E prossegue: “esta medida está a atingido um dos nossos grandes objectivos: reduzir a pressão ambiental sobre uma zona protegida e um dos locais mais visitados na ilha de São Miguel”.

Berta Cabral afirma, também, que “há ainda outro mérito na forma como se implementou esta solução, que é o facto de se conseguirem recolher e compilar, por via digital, dados sobre o fluxo de visitantes, e isso é algo muito valioso para alimentar a inteligência turística e sustentar melhor as decisões”.

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, através da Direção Regional das Obras Públicas, disponibiliza cerca de 300 lugares de estacionamento para apoio aos visitantes daquela zona turística.

Sismos sentidos na Terceira e S. Jorge



O Instituto Português do Mar e da Atmosfera informou que ontem, pelas 07:09 (hora local), foi registado nas estações da Rede Sísmica do Arquipélago dos Açores, um sismo de magnitude 2.6 (Richter) e cujo epicentro se localizou próximo de Serreta (Terceira).

Este sismo, de acordo com a infor-

mação disponível até ao momento, não causou danos pessoais ou materiais e foi sentido com intensidade máxima III/IV (escala de Mercalli modificada) na freguesia de Raminho [Terceira]. Também um sismo de magnitude 3,5 foi sentido ontem na ilha de São Jorge, anunciou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

O sismo, com epicentro a cerca de 16 quilómetros de Luz, na ilha Graciosa, ocorreu pelas 00h26 e “foi sentido com intensidade máxima III/IV (Escala de Mercalli Modificada) nos Rosais e Norte Grande (concelho de Velas) e na Calheta”, refere-se num comunicado do CIVISA.